Com mais 10 leitos, HU de Maringá deve dobrar número de partos nos próximos meses

Ampliação confirmada pela Secretaria da Saúde aumentará a capacidade de atendimento de 90 para 180 partos mensais. Medida faz parte da estratégia de regionalização do atendimento.

Publicação
19/12/2023 - 17:00

Editoria
Saúde (/Editoria/Saude)

Confira o áudio desta notícia

Com mais 10 leitos, HU de Maringá deve dobrar número de partos nos próximos meses
Foto: Divulgação

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) garantiu a abertura de mais 10 leitos obstétricos para realização de partos no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). A unidade realiza cerca de 90 partos por mês e, com a ampliação, este número pode chegar a 180 procedimentos mensais.

A ampliação foi confirmada durante uma reunião entre a Sesa,

a 15ª Regional de Saúde de Maringá e o Hospital Universitário Regional.

O secretário estadual da Saúde, Beto Preto, disse que a medida faz parte da estratégia do Governo do Estado de regionalizar o atendimento, aproximando os serviços da casa das pessoas, em todas as fases da vida. “A ampliação dos leitos obstétricos é uma garantia que provê o devido cuidado no momento tão especial para as mães e seus filhos, proporcionando mais segurança, estrutura e qualidade no atendimento materno-infantil dos paranaenses”, afirmou.

A medida tem por objetivo ampliar o serviço na Região, o que inclui absorver a demanda da maternidade do Hospital Metropolitano de Sarandi que deverá encerrar a prestação deste tipo de serviço no fim deste mês.

Os novos leitos se somam aos outros 191 disponibilizados no HUM, entre Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), enfermarias e leitos médicos cirúrgicos, proporcionando atendimento a pacientes dos municípios de abrangência da 15ª RS.

“Ficamos felizes em poder contar com o apoio do Estado nessa importante ampliação, que confirma a atuação do HUM como referência ambulatorial e hospitalar para o atendimento de gestantes e crianças até dois anos de idade, de risco habitual, intermediário e alto risco”, disse o reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli.

COMISSÃO – A ampliação foi oficializada na Deliberação da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná (CIB), nº 404/2023, que considera a Linha de Cuidado Materno Infantil, o novo Pacto para a redução da mortalidade de mães e bebês no Paraná.